

Setembro de 2014 – nº 431

Responsável: Diretoria Colegiada  
Secretaria de Tecnologia da Comunicação  
Diretor: Deusdete José das Virgens



# Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

# Químicos **aprovam** **prioridades** para o **próximo** período

*Redução da Jornada, sábado livre, aumento real, OLT, defesa do emprego, fim das terceirizações e desoneração dos medicamentos serão algumas das prioridades da próxima direção do Sindicato que será eleita em 2015. Plano de lutas foi construído e aprovado junto à categoria durante o 7º Congresso.*



## EDITORIAL

# Marina tem lado e não é o lado dos trabalhadores

Um dos temas mais importantes dessa disputa eleitoral diz respeito à posição das candidaturas frente à preservação e ampliação dos direitos dos trabalhadores, e nesse quesito parece que a candidata Marina Silva já fez a sua escolha, a de reduzir direitos e ampliar formas nefastas e desumanas de contratação, através da ampliação da terceirização.

Em seu programa de governo, os direitos estão sendo relegados ao segundo plano, porque o que interessa são os interesses dos grandes grupos financeiros e econômicos, sua proposta esvazia o papel da Justiça do Trabalho na resolução dos conflitos entre trabalhadores e patrões. Para ela, os sindicatos devem ser os fiscais do cumprimento das normas. Porém, com a terceirização sem limites, os sindicatos ficarão enfraquecidos e os patrões poderão escolher com quais sindicatos querem negociar.

O programa de governo da Marina Silva engloba todas as propostas apresentadas pela

CNI (Confederação Nacional da Indústria), que resumidamente propõe: revisão nas formas de reajuste dos salários, ou seja, reajustar os salários abaixo da inflação e acabar com política de valorização do salário mínimo; remuneração diferenciada para estimular a competição entre os trabalhadores; redução de benefícios; revisão

Programa de governo da Marina Silva engloba todas as propostas apresentadas pela CNI

do programa de seguro-desemprego; possibilidade de o trabalhador exercer múltiplas funções; e abertura da terceirização para qualquer tipo de atividade dentro da empresa.

São retrocessos que já foram tentados durante o governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso e agora re-

tornam com as candidaturas de Aécio Neves e Marina Silva. Os salários nesta última década cresceram acima da inflação e com isso a distribuição de renda em nosso País pela primeira vez é favorável aos trabalhadores, ou seja, mais de 50% de tudo o que é gerado é pago na forma de salários.

Nós do Sindicato dos Químicos entendemos que esse é um assunto de extrema importância que precisa ser levado ao conhecimento dos trabalhadores. Não podemos admitir a desregulamentação do mercado de trabalho, e é isso que essa candidatura está representando.

Por outro lado, durante a 14ª Plenária da CUT Nacional, realizada em julho, a presidenta Dilma Rousseff afirmou que não foi eleita para tirar as conquistas dos trabalhadores.

O momento agora é de se informar sobre as propostas que realmente nos interessam para votar conscientemente no dia 5 de outubro. Fique atento e vote corretamente!

Diretoria Colegiada

## REFORMA POLÍTICA

# Plebiscito acabou, mas a luta continua

A votação on-line do plebiscito político contou com a participação de 1.744.872 pessoas. Destas, 96,9%

(1.691.006) foram a favor da Constituinte do Sistema Político e 3,1% (53.866) contra.

Entre os dias 1º e 7 de setembro, cerca de 40 mil urnas fixas e volantes estiveram disponíveis para a votação em todo o Brasil. Os votos estão sendo contados e o resultado final das urnas fixas deve ser divulgado no final do mês de setembro.

Para a secretária de Imprensa da CUT São Paulo, Adriana Magalhães, o plebiscito acabou, mas a luta pela reforma política continua. “Encerramos uma intensa mobilização nas ruas do Brasil que nos ajudou a refletir sobre quem nos representa no Congresso. Sabemos que os empresários e o agronegócio estão articulados para aprovar a terceirização sem

limites. Nas eleições, não podemos votar em candidatos que não apoiam a classe trabalhadora”, observa.

O militante da Consulta Popular, Rafael Locateli Tatemoto, que é advogado e um dos autores do livro *Outro Sistema Político é Possível*, diz que o plebiscito foi uma resposta ao atual momento: “Nossa tarefa mais importante agora é contabilizar os votos para depois transformá-los em força social e pressão sobre o Congresso”.

Para ele, o plebiscito ampliou o nível do debate político entre a população. “Nesse momento de eleição, deixou também mais claro quem são aqueles que querem mudanças no sistema político e aqueles que não querem”, conclui.



facebook

**CURTA O SINDICATO DOS QUÍMICOS!**  
facebook.com/sindicatoquimicosp



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Belfari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélios Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Cândia & Oliveira Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000



# Químicos entregam pauta de reivindicações aos patrões

**Trabalhadores antecipam Campanha Salarial 2014. Objetivo é ampliar a mobilização para garantir conquistas**

A Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico) entregou a pauta de reivindicações dos trabalhadores do ramo químico aos representantes da bancada patronal no dia 4 de setembro.

Este ano a entrega da pauta foi antecipada com o objetivo de incrementar as mobilizações até o início das negociações com os representantes do CEAG-10. “Desde o ano passado estamos insistindo na antecipação da Campanha Salarial. Queremos mais tempo para negociar e informar a categoria. Além disso, nosso objetivo é antecipar a data-base para setembro e negociar conjuntamente com outras categorias fortes, como bancários e petroleiros”, explica Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador geral do Sindicato.

A pauta deste ano contempla aumento de 13%; piso de R\$ 1.810,00; PLR mínima de R\$ 1.810,00; redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, com sábados e domingos livres; licença-maternidade de 180 dias, cesta básica gratuita e antecipação

da data-base.

Essa negociação é conjunta com os sete sindicatos do ramo que fazem parte da Fetquim – São Paulo, ABC, Campinas, Osasco, Vinhedo, Jundiá e região e São José dos Campos e região – e beneficia 180 mil trabalhadores.

## Disposição de luta

A Campanha Salarial 2014 também foi tema do 7º Congresso da categoria, realizado de 12 a 14 de setembro em Atibaia. “A categoria reforçou a disposição de lutar por aumento real, redução de jornada e pela antecipação da data-base”, informa Nilson Mendes da Silva, secretário de Administração e Finanças da Fetquim e diretor do nosso Sindicato. Segundo o dirigente, em breve será divulgada a data da primeira rodada de negociações



Douglas Mansur

**Aumento real e redução da jornada são as prioridades desta campanha, destaca Nilson Mendes, dirigente do Sindicato e da Fetquim**

com a bancada patronal.

As mobilizações já começaram nas principais fábricas do setor. Fique atento e acompanhe diariamente in-

formações atualizadas sobre a Campanha Salarial no site [www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br) e no facebook [www.facebook.com/sindicatoquimicosp](http://www.facebook.com/sindicatoquimicosp).

## Conheça a pauta completa

- Aumento salarial de 13%
- Piso salarial de R\$ 1.810,00
- PLR mínima de R\$ 1.810,00
- Cesta básica gratuita
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais
- Licença-maternidade de 180 dias
- Fim das terceirizações
- Antecipação da data-base para setembro

## Valor da cesta básica recua em todas as capitais

O preço dos alimentos considerados essenciais diminuiu, no mês de agosto, nas 18 capitais onde o Dieese realiza mensalmente a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos. O maior preço da cesta básica foi observado em Florianópolis (R\$ 340,62). O segundo maior valor foi apurado em São Paulo (R\$ 337,80), seguido por Vitória (R\$ 329,13). Os menores valores médios foram verificados em Aracaju (R\$ 230,52), Salvador (R\$ 266,34) e João Pessoa (R\$ 268,87).

Em São Paulo, o preço da cesta básica baixou 2,21% em relação a julho. Dez itens da cesta apresentaram diminuição nos valores. Entre eles, cinco tiveram retração superior à apurada pela ces-

ta: batata (-15,58%), tomate (-8,35%), feijão carioca (-5,01%), açúcar refinado (-5%) e óleo de soja (-4,42%).

Os outros produtos com taxas negativas foram banana nanica (-1,72%), café em pó (-1,12%), manteiga (-0,87%), arroz agulhinha (-0,78%) e carne bovina (-0,31%). Já os aumentos foram observados nos preços do leite in natura integral (1,25%), do pão francês (0,62%) e da farinha de trigo (0,22%).

Este é o segundo mês consecutivo que a pesquisa registra queda no preço dos alimentos. No acumulado do ano, o valor do conjunto da cesta aumentou 3,23% em São Paulo. Já na comparação com agosto de 2013, a alta foi de 5,67%.

## Sorteio de vagas nas colônias para os próximos feriados



O sorteio para vagas no clube de campo de Arujá e nas colônias de férias de Solemar e Caraguatatuba para o feriado da Consciência Negra (20 de novembro) será realizado no dia 19 de outubro, domingo, às 10h na sede do Sindicato (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade).

Para os feriados de Natal e Ano-Novo, o sorteio será realizado no dia 9 de novembro, domingo, no mesmo local e horário.

Para participar é necessário apresentar a carteirinha de sócio (ou o último holerite que comprove o pagamento)

e um documento com foto. Se o sócio não puder comparecer no dia, ele pode ser representado por outra pessoa que deve estar com os documentos do associado. É importante lembrar que cada pessoa pode representar apenas um sócio.

O portão será fechado às 10h para o início do sorteio, e o horário será rigorosamente respeitado.

Para os outros períodos do ano, as reservas para o clube de campo e para as colônias podem ser feitas diretamente no Sindicato com antecedência mínima de 30 dias.

## TOME NOTA

### Dilma na frente

➔ A mais recente pesquisa do Ibope mostra a candidata petista, Dilma Rousseff, na frente pela corrida ao Palácio do Planalto com 36% dos votos. Marina Silva (PSB) aparece em segundo lugar, com 30%.

### Sem interesse

➔ O Ibope também apurou que 25% dos eleitores não têm interesse na disputa eleitoral, enquanto 20% declarou ter bastante interesse. Para o instituto a campanha eleitoral ainda não fisgou o eleitor.

### Apoio tucano

➔ Num café da manhã em Nova York o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que Dilma e Marina têm chances iguais num provável segundo turno da eleição. No mesmo evento ele indicou que o PSDB deve apoiar Marina.

### Lula crítica

➔ Em recente protesto realizado no Rio de Janeiro, em defesa do pré-sal, Lula criticou o programa de governo de Marina Silva que pretende reduzir a exploração do petróleo do pré-sal. Protestos em defesa do pré-sal também foram realizados em São Paulo.

### Dilma quer ampliar

➔ A proposta da presidenta Dilma é de continuar os investimentos no setor – que vão render R\$ 1,3 trilhão até 2022. Objetivo do governo é destinar os lucros a educação e a saúde. Na gestão Dilma, a produção atingiu a marca histórica de 540 mil barris diários, apenas oito anos após a descoberta de uma das maiores jazidas do planeta.

### Maior do mundo

➔ Até 2020 o Brasil deve ampliar a produção de petróleo chegando a 5,2 milhões de barris diários, tornando-se um dos maiores exportadores mundiais.

### Racionamento sim

➔ Enquanto o governo Geraldo Alckmin afirma não ter racionamento em São Paulo, uma recente pesquisa do Ibope apurou que 38% dos moradores do Estado já sofreram interrupção no abastecimento de água.

### Mudança de rota

➔ Em campanha, Alckmin mudou a rota para evitar saia justa com a população. A agenda que previa visita a uma escola da Vila Brasilândia onde a falta de água é diária, foi trocada por outra no bairro de Pinheiros, onde o abastecimento é regular.

# 7º Congresso reúne centenas de trabalhadores

**Análise das conjunturas econômica e política e debates sobre as diretrizes da entidade fizeram parte da pauta do encontro**



O 7º Congresso dos Químicos, realizado de 12 a 14 de setembro, em Atibaia, reuniu quase 300 trabalhadores, que participaram ativamente das discussões sobre conjuntura política e econômica e depois formaram grupos para discutir assuntos como terceirização, OLT e políticas de gênero.

O coordenador de relações sindicais do Dieese, José Silvestre, lembrou que nos últimos 12 anos de governo petista foram criados 20 milhões de empregos e que políticas sociais como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida e o Prouni melhoraram a vida do povo brasileiro. “Seria importante refletir como estaria o País sem esse projeto”, salientou.

Silvestre lembrou que o processo de inclusão do governo petista proporcionou o acesso ao consumo para a população de baixa renda. “Hoje todo mundo vai ao shopping e viaja de avião. Existe, sim, um preconceito por parte da população de melhor renda, e a mídia maximiza isso”, avaliou. Silvestre salientou ainda que dependendo de quem ganhar a eleição haverá um retrocesso muito grande no País. “Algumas políticas devem ser extintas e outras reformuladas. A política econômica vai ser outra e vai ser a política de derrubada da inflação com desemprego.

## Participação efetiva da categoria

O encontro final do 7º Congresso da Categoria, realizado em Atibaia, reuniu 293 delegados, sendo 39% de mulheres e 61% de homens.

Os debates com a base começaram no mês de agosto. Foram realizadas plenárias regionais em diversos horários e datas para facilitar a participação da base. Mais de 1.000 trabalhadores participaram des-



Eduardo Oliveira

**Trabalhadores participam das discussões e aprovam plano de lutas para o próximo período. OLT, fim das terceirizações e redução de jornada serão algumas das lutas prioritárias**

Importante lembrar que a inflação durante o governo Dilma foi a menor dos últimos tempos e com pleno emprego, mas a direita continua batendo nessa tecla”, reforçou.

O secretário de Administração e Finanças da CUT, Aparecido Donizetti, lembrou que as novas tecnologias têm mudado o formato do trabalho. “Hoje as empresas dão tablet e celular para o trabalhador, e ele é obrigado a checar e-mails fora do horário de trabalho. Precisamos refletir e nos preparar para isso”, disse. Para o dirigente, é importante discutir sobre as novas formas de trabalho e formar a nova geração para o debate: “formação sindical é fundamental”.

Adir Teixeira, secretário de Organização do Sindicato, e Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador geral da entidade, também reforçaram a importância da união e luta da categoria por uma Campanha Salarial vitoriosa em 2014.

sas plenárias e contribuíram com a elaboração de um extenso plano de lutas que foi aprovado no congresso.

Redução da jornada, defesa do sábado livre e do emprego, ratificação da Convenção 158 da OIT, OLT, fim das terceirizações e desoneração dos medicamentos serão algumas das prioridades para a próxima diretoria do Sindicato que será eleita em 2015.

## Mulheres

O ponto alto do Congresso foi a aprovação da emenda que garante a participação de 30% de mulheres no quadro diretivo da entidade a partir da próxima eleição, em 2015.

A companheira Lucineide Varjão Soares, a Lú, dirigente da entidade e presidenta da CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico), conta-



**Mulheres comemoram: nova diretoria terá 30% de representação feminina. Lú e Rosana (no destaque) salientam a importância do Coletivo de Mulheres para mais este avanço**

Fotos: Eduardo Oliveira



Fotos: Eduardo Oliveira



**Silvestre, do Dieese; Donizetti, da CUT e Novaes, da IndustriALL contribuem com a análise de conjuntura**

giou as mulheres presentes ao lembrar da importância das mulheres na luta sindical. “Sempre tivemos mulheres neste Sindicato, mas fomos galgando esse espaço aos poucos. Hoje conquistamos os 30%, mas o caminho é lutar por 40% e pela paridade. Este avanço é mais uma vitória do Coletivo de Mulheres”, disse.

## Unificação

O Congresso também foi palco de um ato político em comemoração aos 20 anos de unificação do Sindicato dos Químicos e Plásticos, que aconteceu em setembro de 1994.

“Muitos sindicatos tentaram unificar e não conseguiram. Hoje somos referên-

cia nacional para todas as centrais sindicais”, lembrou Adir.

Para Jorge Coelho, a ousadia do grupo garantiu a vitória da unificação. “Nós lutávamos por liberdade e autonomia sindical. Estávamos saindo de uma ditadura e o Sindicato era regido pelo Ministério do Trabalho. A partir da constituição de 1988, garantimos a liberdade e isso



Fotos: Eduardo Oliveira

**Rosis, Matú, Adir, Coelho, Lú e Domingos, lembram os 20 anos de unificação de químicos e plásticos. Jorge Coelho (no destaque), lembrou a afinidade ideológica dos dois grupos**

criou a possibilidade da unificação entre químicos e plásticos. Tínhamos afinidades ideológicas”, avaliou.

O secretário de Formação, João Carlos de Rosis, lembrou as dificuldades enfrentadas na época. “Não foi fácil unificar. Havia muita disputa entre a própria diretoria. Mas hoje todos têm claro que a unificação fortaleceu a luta e que muitas vitórias foram contabilizadas nesses 20 anos”, observou.

Na década de 1990, o cenário não era nada favorável para a classe trabalhadora. A inflação corroía os salários e o desemprego era enorme. O governo Fernando Collor abriu o mercado para a entrada de importados no País, e a indústria nacional não suportou a concorrência. Muitas demitiram ou chegaram a fechar as portas. As demissões aumentaram ainda mais com a política neoliberal adotada por Fernando Henrique Cardoso e as categorias dos químicos e plásticos, assim como outras, ficaram bem menores.

Mas após a unificação a realidade começou a mudar para os trabalhadores da categoria, lembra Adir: “unificados barramos vários ataques do governo neoliberal de FHC e entre 2004 e 2013 ampliamos muitas conquistas e garantimos 20,4% de aumento real nos salários da categoria”, concluiu.